

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 03 a 07/04/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.241,00	1.064,00	1.050,83	-15,32%	-1,24%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.010,00	1.010,00	-15,83%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.140,00	975,00	880,00	-22,81%	-9,74%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.235,00	1.125,00	1.050,00	-14,98%	-6,67%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.235,00	1.125,00	1.050,00	-14,98%	-6,67%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.235,00	1.125,00	1.050,00	-14,98%	-6,67%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	780,00	617,00	615,00	-21,15%	-0,32%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	735,00	569,00	569,00	-22,59%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	775,00	615,00	605,00	-21,94%	-1,63%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	600,00	560,00	560,00	-6,67%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	229,46	172,13	179,69	-21,69%	4,39%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.099,40	2.188,00	2.274,00	8,32%	3,93%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,6889	5,1512	5,0626	7,97%	-1,72%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.050,83	1.150,70		1.119,57
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	615,00		665,72	646,22

MERCADO EXTERNO

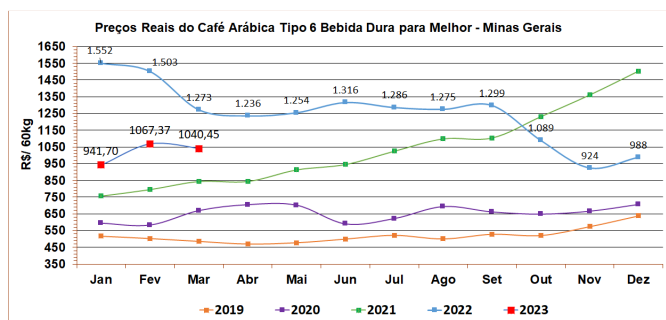
Os preços do café apresentaram alta no mercado internacional na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta em importantes países exportadores. Segundo dados divulgados pela Organização Internacional do Café (OIC), no relatório de mercado de março de 2023, a exportação de café no acumulado de outubro/2022 a fevereiro/2023 foi de 43,77 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 8,5% na comparação com igual período do ciclo anterior. Esse desempenho nos primeiros cinco meses do ano cafeeiro 2022/23 foi influenciado pela redução da exportação de café na América do Sul, América Central e Ásia.

Esse cenário desfavorece a reposição dos estoques nos países importadores e influencia a sustentação das cotações no mercado internacional. Na última quinta-feira, dia 06 de abril de 2023, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 730,6 mil sacas de 60 kg, o que representa uma baixa de 4,6% em relação ao mês anterior e uma redução de 26,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram queda na primeira semana de abril de 2023, influenciados pela aproximação da colheita em muitas regiões, perspectiva de aumento da produção na safra 2023 e queda do dólar no Brasil. O recuo dos preços domésticos do café só não foi maior em razão da valorização da commodity no exterior, em um cenário de preocupação com a oferta global.

A primeira estimativa da Conab para a safra 2023 indica uma produção de 54,9 milhões de sacas de 60 kg no Brasil, o que representa um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior. O clima da safra 2023 é considerado melhor para as lavouras de café na comparação com os últimos dois ciclos. Essa alta na produção de café favorece a redução dos preços, em especial no período de colheita, no entanto não são esperadas reduções expressivas nas cotações devido ao atual quadro de estoques reduzidos no Brasil e no exterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou 3,1 milhões de sacas de 60 kg de café em março de 2023, o que representa uma alta de 33,0% em relação ao mês anterior, mas uma redução de 18,4% na comparação com março do ano passado, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). No acumulado do primeiro trimestre de 2023, o Brasil exportou 8,6 milhões de sacas de 60 kg, volume que representa uma queda de 21,7% na comparação com igual período do ano anterior, de acordo com o MDIC.

Essa redução na exportação de café é influenciada pelo recuo da taxa de câmbio no período, queda das cotações no exterior e restrição dos estoques internos. O aumento da produção na safra brasileira em 2023 pode contribuir para o aumento das exportações de café no segundo semestre da temporada.

DESTAQUE DO ANALISTA

A colheita da safra 2023 se aproxima em muitas regiões e pressiona a redução dos preços, no entanto não são esperadas quedas expressivas nas cotações domésticas em razão do cenário de baixos estoques.